

A construção da enunciação

Introdução aos Estudos da Língua
Portuguesa II

Profa. Sheila Vieira de Camargo Grillo

VOLOCHINOV, V. N. A construção da enunciação. *A construção da enunciação e outros ensaios*. São Carlos: Pedro&João, 2013[1930]. p. 157-188. (tradução indireta a partir do italiano, espanhol e inglês)

Valentin Volóchinov



Nikoláievitch

São Petersburgo 1895-1936

De 1925 a 1933 foi pesquisador, doutorando e depois professor na área de Metodologia da Literatura no ILIAZV (Instituto da História Comparada das Literaturas e das Línguas do Ocidente e do Oriente)

Amigo e colaborador próximo de Mikhail Bakhtin e Pável Medviédev

Periódico: *Estudos Literários*. Revista para autoformação (*Литературная Учёба. Журнал для самообразования*. Número 3, 1930)

2o artigo de uma série intitulada : Estilística do discurso literário (Стилистика художественной речи)

- 1) O que é a linguagem
- 2) A construção do enunciado (*vyskázovanie*)
- 3) A palavra e suas funções sociais

Linguagem humana é um fenômeno de duas faces: cada enunciação pressupõe a existência não só de um falante, mas também de um ouvinte. (p. 157)

Cada expressão linguística é sempre orientada para o outro – tem uma estrutura sociológica (p. 157)

A língua se move continuamente e seu desenvolvimento segue aquele da vida social. (p. 157)

A essência efetiva da linguagem está representada pelo fato social da interação verbal, que é realizada por uma ou mais enunciações/enunciados. (p. 158)

Mudança da formas da língua/linguagem/Língua (Iazyk)

1. A organização econômica da sociedade.



2. Intercâmbio comunicativo social/A comunicação social.



3. A interação verbal/discursiva



4. As enunciações/Os enunciados.



5. As formas gramaticais da língua.

Tipos de intercâmbio comunicativo social/comunicação social

- 1) Na produção: nas fábricas, nas indústrias, na agricultura etc.
- 2) Dos negócios: escritórios, organizações sociais, etc.
- 3) Da vida cotidiana: na rua, nos refeitórios coletivos, nas ruas etc.
- 4) Ideológico {social}: propaganda, escola, ciência, filosofia etc.

Enunciado[enunciação] é composto:

- 1) Parte verbal expressa
- 1) Parte extraverbal subentendida, não expressa: situação + auditório (participantes da situação)

Tipo de intercâmbio comunicativo



forma gramatical e estilística do enunciado
[enunciação]



gênero

Vida cotidiana: fórmulas da vida são delimitadas e determinadas pelo meio

- o Situação e auditório provocam a passagem da linguagem interior a uma expressão externa
- exclamação, ordem, pedido
- Conversa de salão – os participantes são familiares, homem/mulher
- Conversa entre marido e mulher
- Conversa entre irmão e irmã
- Pessoas estranhas numa fila
- Conversas de operários na hora do almoço

O discurso monológico e o discurso dialógico

- o Diálogo é a forma mais natural de linguagem
- o Enunciados aparentemente monológicos são também dialógicos - conferência, aula expositiva - interlocutor vivo e variado (expressão facial, postura, tosses, troca de posição etc.)

Dialogicidade da linguagem/discurso (rietch) interior

- o Intervenções verbais íntimas: dialógicas, valoração de um ouvinte potencial
- o Condicionamento social da linguagem interior
- o Linguagem/discurso interior se fragmenta em réplicas, em intervenções separadas
- o Vozes interiores – visão e opiniões das classes ou grupos a que pertencemos

Polêmica com o interlocutor ouvinte do discurso interior

- o no fluxo verbal interior: conflito entre duas ideologias, duas visões de classe em luta
- o Exemplo ódio feroz pela sociedade proletária de um contra-revolucionário – atualizando: os conflitos políticos entre pró e contra impeachment, entre “coxinhas” e “petralhas”, entre esquerda e direita, entre grupos anticorrupção e o PT

Qual a posição ideológica que sustenta esse enunciado? Quem são os leitores? Como esses dois aspectos determinam as escolhas estilísticas? Qual a resposta esperada?

Em Recife o nosso Ato será no 2º Jardim de Boa Viagem às 14 horas. Vocês sabiam que Lula resolveu começar a sua campanha política antecipada? A partir do dia 18/08 ele fará uma tournée pelo Nordeste. É um absurdo, um meliante condenado por crime de corrupção e réu 6 vezes, que em todos os seus discursos desmoraliza a Justiça e faz ataques pessoais ao Juiz Sérgio Moro, se candidatar a presidente tentando se passar por perseguido político.

O crime só compensa se você deixar!

Cansado? Pensando que nada que fizermos mudará o país?

Você apoia a LAVA JATO e o JUIZ SÉRGIO MORO?

Você quer Lula e todos os ladrões na cadeia?

Só reclamar de nada adianta!

Vamos às ruas para que os criminosos percam os seus mandatos, os privilégios a que têm direito, sejam julgados e se condenados, presos.

Todos os que cometeram crimes precisam pagar!

Vem Pra Rua dia 27/08 dizer

B A S T A para tudo isto!

Precisamos de você! (Vem Pra Rua Recife)

- o entonação e escolha de palavras:
- o Luta de duas vozes contraditórias
- o perda do ouvinte interno e desprendimento ideológico do indivíduo do ambiente social – alienação/ decomposição da personalidade social – mundo das inclinações sensíveis, puramente naturais

Literatura e vida

- o os princípios e condições sociais que na vida real criam as características e situações que interessam ao escritor
- o a força expressiva da literatura depende da força da verdade da vida contida na obra (p. 168)

Orientação social da enunciação/enunciado

- o “todo discurso é dialógico, dirigido a outra pessoa, à sua compreensão e à sua efetiva resposta potencial (p. 168)
- o correlação hierárquica entre os interlocutores
- o orientação social da enunciação/enunciado dependência do peso socio-hierárquico do auditório (sua classe, condição econômica, hierarquia no serviço, título, grau, capital etc.) (p. 169)

Orientação social da enunciação/enunciado

Orientação social (peso sócio-hierárquico do auditório) + situação da enunciação/enunciado formam a forma estilística e a estrutura gramatical do enunciado

Forma corporal exterior do comportamento social do homem (movimentos das mãos, postura, tom de voz) que acompanha o discurso é determinada pelo auditório. (p. 169)

Orientação social da enunciação/enunciado

- o “Maus modos” se devem ao fato de não levar em conta o próprio interlocutor. (p. 170)
- o “Bons modos” ou “educação” é determinada pela orientação social das próprias enunciações, por levar em conta o auditório. (p. 170)

A parte extraverbal (subentendida) da enunciação/enunciado

- o A enunciação/enunciado contém um conteúdo ou significado/sentido (smysl) determinado (p. 170)
- o Dificuldade para fixar o sentido do enunciado - “Ah, é assim!” – na falta das condições em que foi pronunciado (p. 171)

Exercício

Encontrar situações em que “Ah, é assim!” tenha os seguintes sentidos:

- Surpresa
- Indignação
- Alegria
- Tristeza

Parte não verbal/ aspectos subentendidos da enunciação/enunciado

- 1) O tempo e o espaço em que ocorre o enunciado/enunciação
- 2) O objeto ou tema de que trata a enunciação/enunciado
- 3) A atitude ou valoração dos falantes face ao que ocorre (p. 172)

Enunciado da vida cotidiana

- o Diferentes situações determinam diferentes sentidos de uma mesma expressão verbal (p. 172)

Por outro lado

- o A expressão verbal é a resolução da situação, é sua conclusão avaliadora e a condição necessária para seu posterior desenvolvimento ideológico. (p. 173)

Situação



Enunciado

A situação e a forma da enunciação; a entonação, a seleção e a disposição das palavras

- o enunciado/enunciação pode se constituir do som da voz com entonação ou de um gesto (p. 174)
- o enunciação só existe em uma expressão material (verbal ou não verbal)

Elementos fundamentais da enunciação/enunciado:

- o entonação* – som expressivo da palavra
- o seleção de palavras
- o disposição das palavras

* **Entonação** – variações de altura do tom laríngeo que não incidem sobre um fonema ou uma sílaba, mas sobre uma sequência mais longa (palavra, sequência de palavras) e forma a curva melódica da frase. São utilizadas, na fonação, para veicular, fora da simples enunciação, informações complementares, de que um certo número, as mais simples, são reconhecidas pela gramática: a interrogação (frase interrogativa), a cólera, a alegria (frase exclamativa), etc. A entonação contém os elementos de informação afetivos, conotativos, estéticos, pelos quais os sentimentos e as emoções se unem à expressão de idéias. (DUBOIS, J. et al. *Dicionário de linguística*. Trad. I. Blikstein et al. São Paulo: Cultrix, 1998. p. 217)

Entonação

- o estabelece o vínculo entre a enunciação/enunciado, sua situação e o seu auditório (p. 174)
- o atribui significados diferentes a uma mesma expressão ou palavra: “Sim!”, “Sim?”
- o A entonação é a expressão sonora da valoração social (p. 175)

Ler fragmento de “Almas mortas” de Nikolái Gógol: entonação

- o mudança brusca de entonação corresponde a uma mudança da situação e do auditório da enunciação/enunciado
- o desigualdade social encontra sua expressão nos diversos matizes da entonação e no corpo (gestos, movimentos, mímica ou expressão facial)

Exemplo: motorista diante de alguém na condição de funcionário de um posto de gasolina ou na beira da estrada pedindo ajuda para trocar o pneu.

Ler outro fragmento de “Almas mortas”: escolha de palavras

- o processo de seleção de palavra mais adequada à correlação social entre o falante e o ouvinte, palavra que leva em conta minuciosa e precisamente todos os detalhes da pessoa social do interlocutor, sua posição econômica, sua classe, sua posição social etc. (p. 177)

Estilística da enunciação da vida cotidiana: disposição das palavras

o Construção estilística da enunciação/enunciado

Ler fragmento de “Almas mortas” de Gógol

Guia da seleção de palavras e sua disposição:
alta posição social do ouvinte – estilo elevado
(p. 178)

- o Quando: anos 1820 e 1830
- o Onde: Rússia
- o Orientação social: relação entre uma pessoa excepcionalmente respeitável, poderosa e de aspecto majestoso – o general Betríchev – e outra menos poderosa e menos representativa mas ainda de aspecto “respeitável” – o conselheiro Tchítchicov

- o Vida real: relação entre a base econômica e o tipo de intercâmbio comunicativo cotidiano
- o Situação e o auditório determinam a orientação social da enunciação e o tema da conversação
- o A orientação social determina a entonação e a gesticulação

Composição temática das enunciações de Tchitchicov

- o Tema da motivação do conhecimento/justificação da autoapresentação
- o Tema da narração da própria vida
- o Entonação obsequiosidade (exagero de polidez) e submissão (Relato do narrador: Inclinando respeitosamente a cabeça... e sentando-se com a mão ao braço da poltrona...)

- o predomínio de palavras e expressões emprestadas da linguagem livresca eclesiástica
- o grande quantidade de palavras e de expressões “descritivas” que substituem as denominações habituais de alguns objetos
- o Ausência do pronome pessoal “eu”

“Considerou como dever apresentar-se a Vossa Excelência. Nutrindo respeito para com as virtudes dos varões que salvaram a pátria no campo de batalha, considerou um dever apresentar-se pessoalmente a Vossa Excelência.”

- Omissão do pronome pessoal
- Verbo no passado – dever já cumprido
- Substitui o vocativo com um dativo
- Resultado: nulidade de Tchítchicov e a grande importância de seu interlocutor

- “pessoalmente” – anuncia a possibilidade de uma passagem para um plano mais pessoal
- Resposta do general (Muito prazer em conhecê-lo. Queira sentar-se. Onde foi que o senhor serviu?) – êxito da manobra verbal de Tchítchicov
- Adjetivos possessivos
- Comparações e metáforas
- Repetição ou estribilho “Vossa Excelência” – sublinha orientação fixa do discurso

- o gênero – visita e conversação cotidiana com um simples mortal
- o entonação insinuante e bajuladora presente no ritmo e na entonação das frases – determinados pela situação e o auditório da enunciação

Disposição das palavras: grupos rítmicos de 3 palavras

Minha > atividade > no serviço público

Começou > num departamento > do tesouro

Vossa Excelência

Seu > transcurso > subsequente

Deu-se > em diversos > postos

Trabalhei > no Tribunal > de Justiça

Numa comissão > de construções > e na Alfândega